

PLANTAS MEDICINAIS COM AÇÃO ANTIPARASITÁRIA: CONHECIMENTO TRADICIONAL NA ETNIA KANTARURÉ, ALDEIA BAIXA DAS PEDRAS - BAHIA

Lucas Andrade Rodrigues*
Matheus Sousa*
Paloma Rocha*
Ualace Santana de Santana*
Lara Cristine da Silva Vieira**

Os parasitas humanos estão cada vez mais evidentes na sociedade, mesmo com os cuidados fitossanitários. Os mesmos ainda propiciam patogenias das mais diversas para o hospedeiro, neste caso o ser humano, que se não obtiverem uma forma de tratamento rápida e adequada podem gerar complicações cada vez mais graves a saúde. Dentre as medidas de tratamento, as plantasagem de forma bastante eficazes. Essas, são usadas a gerações devido ao efeito terapêutico, resultante da presença de algum princípio ativode alguma parte de seus órgãos vegetais. Este tratamento vegetal tem como principais vantagens a diminuição dos efeitos colaterais aparente nos medicamentos, o barateamento dos custos se comparado aos medicamentos sintéticose da facilidade em se encontrar estes vegetais. Dessa maneira as práticas farmacêuticas devem ter como prioridade o tratamento sob fitoterápicos, pois possui um vasto acervo de plantas medicinais das mais diversas usabilidades. Logo, este trabalho tem por objetivo analisar as plantas medicinais e seus modos de uso ressaltados no artigo “Plantas medicinais com ação antiparasitária: conhecimento tradicional na etnia Kantaruré, Aldeia Baixa das Pedras, Bahia”. Como resultados pôde-se observar que, a família que teve maior número de indicações foi a *Euphorbiaceae*, caracterizada pela caçatinga (*Crotonargyrophyloides* Muell. Arg) com nove indicações, seguida por *Lamiaceae*, representada pelo hortelã miúdo (*Menthapiperita* L.) com cinco indicações. A família *Xanthorrhoeaceae* e *Amaranthaceae*, caracterizada pela babosa (*Aloe vera* (L.)Burm f) e pelo mastruz (*Chenopodiumambrosioides* L.) respectivamente, tiveram quatro indicações cada. As famílias *Olacaceae*, *Caesalpinioideae* e *Myrtaceae*, representadas pela ameixa silvestre (*Ximenia americana* L.), catingueira (*Poincianellapyramidalis* (Tul.) L.P. Queirozvar.pyramidalis) e goiabeira (*Psidiumguajava* L.) com três indicações. Com duas indicações cada, ficaram as famílias *Verbenaceae*, *Liliaceae*, *Anacardiaceae* e a *Caricaceae*, representadas pelo alecrim (*Lippiathymoides* Mart. &Schauer), alho (*Alliumsativum* L.), cajueiro (*Anacardiumoccidentale* L.) e mamão (*Caricapapaya* L.)respectivamente,e com uma indicação a família *Musaceae*, representado pela banana (*Musa paradisiaca* L.).Os resultados encontrados indicaram que é muito importanteo consenso dos conhecimentos tradicionais de práticas de cura das populações indígenas, que podem futuramente nortear a criação de políticas públicas de saúde mais eficazes. Deste modo vale ressaltar que esta pesquisa pode ser utilizada na bioprospecção, onde através dos estudos farmacobotânicos, pode-se isolar os compostos ativos, para um futuro uso na sociedade brasileira e até mesmo mundial.

PALAVRAS-CHAVE: Parasitologia. Fitoterápico. Plantas medicinais.

*Estudante do curso de Farmácia da Faculdade Maria Milza (FAMAM). lucasandrade123544@gmail.com, teteusers16@gmail.com, palloomarocha2015@outlook.com, walacesantana@gmail.com.

** Mestra em Desenvolvimento regional e meio ambiente, Especialista Hematologia e Hemoterapia laboratorial, Graduada em Biomedicina. larinha_cristine@hotmail.com